

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. ZUCCO e outros)

Requer Moção de Repúdio aos atos praticados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a aprovação de **Moção de Repúdio** aos atos praticados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST).

MOÇÃO DE REPÚDIO

É com indignação e veemência que expressamos nosso total repúdio aos atos de violência física, patrimonial e moral, praticados constantemente pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Esse movimento, que afirma lutar pela reforma agrária e pela justiça social, na verdade, tem demonstrado um desrespeito flagrante pela lei, pela propriedade privada, pelo estado de direito, e até mesmo pela vida humana.

O MST tem sido responsável por invasões ilegais de propriedades rurais, destruição de plantações e infraestrutura, além de incitar a violência e o conflito no campo. Até mesmo fortes indícios de crimes de tortura e assassinato estão sendo praticados em nome de uma reforma agrária que não sairá do papel enquanto estiver sendo utilizada para o locupletamento ilícito e político daqueles que dizem defendê-la.

As ações do MST não apenas prejudicam os legítimos proprietários de terras, como espalham terror e pânico, causando danos econômicos e sociais às comunidades rurais e ao país como um todo.

Ao invadir terras de forma violenta e desordenada, o MST desrespeita os princípios básicos da convivência democrática e do Estado de Direito. Seu



comportamento irresponsável e ilegal não pode ser tolerado em uma sociedade civilizada e democrática.

No entanto, no atual Governo, este comportamento não é só tolerado como é até mesmo incentivado. Em um país no qual Deputados querem homenagear o MST na Câmara¹; em um país no qual o Presidente da República convida o Sr. João Pedro Stédile, mentor intelectual da balbúrdia, para lhe acompanhar em viagem institucional à China² ; em um país no qual são nomeados membros do MST como superintendentes do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra); em um país no qual um gestor público se gaba em seu próprio currículo de ter invadido terras³; em um país no qual o Ministro do Desenvolvimento Agrário diz não ser crime a “ocupação”⁴ e onde o Ministro da Agricultura diz ser “amigo do MST”⁵ , era de se esperar que caminhássemos para a instauração do caos.

Tudo isso já foi demonstrado e comprovado, inclusive, por meio da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar os atos deste Movimento que, ao final, demonstrou em seu relatório diversas evidências das ilegalidades praticadas pelos membros e por aqueles que apoiam o MST.

Portanto, manifestamos nosso repúdio inequívoco ao MST e reafirmamos nossa vontade de que as autoridades competentes ajam com rigor para coibir suas atividades ilegais e garantir o respeito à lei e à ordem no campo brasileiro.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado ZUCCO

¹ Disponível em <https://oantagonista.com.br/brasil/petistas-querem-homenagear-o-mst-no-plenario-da-camara/>.

² Disponível em <https://veja.abril.com.br/coluna/clarissa-oliveira/por-que-lula-levou-a-joao-pedro-stedile-achina>.

³ Disponível em <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/07/30/nomeado-por-lula-superintendente-do-incra-citaocupacao-do-mst-como-experiencia-profissional-em-curriculo.qhtml>.

⁴ Disponível em <https://escriba.camara.leg.br/escriba-servicosweb/html/69169>.

⁵ Disponível em <https://www.estadao.com.br/politica/ministro-da-agricultura-de-lula-diz-que-tem-amigos-no-mst-salles-rebate-e-cpi-tem-bate-boca/>.





Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249808454900>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Zucco e outros

